



Isabel João

Licenciada em Engenharia Química (1991, IST/Universidade de Lisboa), Mestre em Gestão e Qualidade de Materiais (2001, FCT/Universidade Nova de Lisboa) e doutorada em Engenharia e Gestão Industrial (2009, IST/Universidade de Lisboa)



01. Que razões a levaram a optar por um curso de Engenharia?

Um dos motivos foi o gosto pela matemática e ciências aliados ao meu gosto por novos desafios e o apoio da minha família, que também teve um papel determinante, em especial o meu pai que sempre me incentivou a escolher um curso de engenharia. A engenharia química surgiu naturalmente pela minha curiosidade sobre como os materiais e produtos são transformados através de reações químicas e processos industriais.

02. Evidencie uma situação, enquanto engenheira, que tenha sido impactante na sua profissão e na sociedade.

Comecei o meu percurso profissional na indústria e os desafios diários que a indústria me colocou na resolução de problemas e na procura de soluções inovadoras teve grande impacto no meu crescimento enquanto profissional. O meu contributo na formação de futuros engenheiros(as) é muito desafiante e de responsabilidade na educação de gerações de engenheiros(as) com o necessário conhecimento e práticas para o desenvolvimento de profissionais competentes.

03. Quais os principais desafios que encontra diariamente na sua profissão?

Os principais desafios que enfrento enquanto docente do ensino superior numa escola de engenharia prendem-se com o equilíbrio entre ensinar a teoria essencial e proporcionar experiências práticas que preparem os futuros engenheiros(as) para o mundo real e sobretudo com o avanço rápido da tecnologia preparar os estudantes para se adaptarem a novas ferramentas e metodologias de trabalho.

04. Como motivaria uma jovem a optar pela profissão de Engenheira?

Para motivar uma jovem a optar por uma profissão de engenharia é importante trabalhar para desconstruir estereótipos de género e mostrar às jovens mulheres que os seus interesses são mais importantes do que os estereótipos sociais. O caminho passa por proporcionar às jovens o envolvimento precoce em atividades de ciência e tecnologia, e destacar modelos de sucesso para que as jovens vejam os desafios emocionantes que a engenharia proporciona.